

MORRER EM CASA OU NO HOSPITAL

RESUMO

A morte é um fenómeno único, individual e inevitável. Assim como o nascimento, a morte é um processo natural da vida que desperta as mais diferentes reacções emocionais nos seres humanos.

A natureza encarrega-se de mostrar todos os dias que todos os seres vivos têm sempre um princípio e um fim, e entre este princípio e fim está a decorrer a vida. Mas então porquê, apesar de ser algo tão natural e quotidiano, causa tanto receio?

Existem muitos factores que intervêm para que isto aconteça e cada caso é particular e único. Todos têm formas diferentes de enfrentar a morte. Existem factores culturais, religiosos, económicos e pessoais que têm que ver com a experiência passada da relação com a morte de cada um. Ao vivenciar a morte de um familiar ou ente querido, praticamente não se conseguem encontrar palavras para descrever ou exprimir o turbilhão de emoções que são vividas.

Pensar na morte é, por si só, assustador para a maioria das pessoas, sendo preferível nem falar ou pensar neste assunto. A verdade é que a morte é um desfecho inevitável, e isto deve ser enfrentado e aceite se quisermos viver plenamente a nossa vida, pois a morte faz parte dela.

Quando é recebida a notícia de uma doença incurável, a pessoa necessita de reestruturar a sua vida e definir novas metas e objectivos adequados a esta nova fase. É

um procedimento doloroso para a pessoa e sua família, e muitas vezes o doente em determinado momento define ou escolhe o local que prefere para ocorrer a sua morte.

Neste sentido, é essencial contar com o apoio dos seus familiares próximos e também com os profissionais de saúde, de forma a poderem ajudar no cumprimento da vontade do doente, seja ela qual for. Torna-se preponderante providenciar suporte e cuidados não só ao doente em si, mas também aos familiares, que desempenham um papel essencial e preponderante nesta fase difícil.

Pretende-se então realizar uma revisão de literatura em torno da evolução do conceito de morte, assim como explicar a visão existente dos cuidados paliativos hospitalares e dos cuidados paliativos domiciliários, tendo em conta alguns estudos e artigos realizados.

Palavras Chave: Morte, Cuidados Paliativos, Local da morte

DEATH AT HOME OR HOSPITAL

ABSTRACT

Death is an unique, individual and inevitable event. Like a child birth, death is a natural process of life that causes the most different emotional reactions in humans.

Nature shows every day that all human being always have a beginning and an end, and between this, life happens. But then why, despite being so natural, it causes such fear in people?

There are many factors involved to make this happen and each case is particular and unique. Everyone has different ways of facing death. There are cultural, religious, economic and personal factors that are related with the past experience of connection with the death of each one. By experiencing the death of a family member or loved on, people can hardly find words to describe or express the whirlwind of emotions that are experienced.

Thinking about death is, in itself, frightening to most people, it is preferable not to talk or think about this. The truth is that death is an inevitable outcome, and this must be faced and accepted if we want to fully live our lives, because death is part of it.

When receiving the news of an incurable disease, the patient would need to restructure his life and set new goals and objectives appropriate to this new phase. It is a painful procedure for the person and his family, and often the patient, at a certain

moment, defines and choose the place of his death to occur. Therefore, it is essential to have the support of his immediate family and with health professionals, so that they can help fulfill the patient's will, whatever it is. It becomes important to provide support and care to the patient not only itself, but also to the family, which play an essential and predominant role in this difficult phase.

It is intended to hold a review of the literature surrounding the evolution of the concept of death as well as explain the existing view of the hospital palliative care and hospice home care, taking into account several studies and articles.

Key Words: Death, Palliative care, Place of death